

DESENVOLVIMENTO LOCAL SUSTENTADO EM ARRANJOS PRODUTIVOS COM BASE EM EMPREENDIMENTOS RURAIS: O AGROCOMÉRCIO DA UVA NO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-SP

Auro Aparecido Mendes – UNESP - Rio Claro
aurosmdj@ibest.com.br

Júlio César Lázaro da Silva – UNESP - Rio Claro
geocvz@yahoo.com.br

Os estudos dos diferentes modelos de aglomerações produtivas, seja na forma de pólos, distritos, *clusters* ou APL's (arranjos produtivos locais), não estão sendo realizados apenas através da análise estrutural de suas cadeias produtivas. Na produção científica atual, estão tomando destaque as abordagens que avaliam a capacidade dessas aglomerações em promover um desenvolvimento endógeno e sustentado, fundamentado nas especificidades dos lugares. Para a conceituação desses empreendimentos, são consideradas algumas características principais, tais como: intensa concentração espacial, que resulta em aumento de competitividade; formação de redes produtivas horizontais e verticais, capazes de gerar trocas de saberes e informações, intensificando as relações inter-firmas e entre produtores e fornecedores; apoio ativo de instituições, na efetivação de políticas públicas e na capacitação e suporte técnico de empreendedores e mão-de-obra; cooperação e governança local, em alguns casos fundamentados em relações histórico-culturais.

Após a análise estrutural de aglomerações que possuam essas características, alguns apontamentos devem ser considerados. A constituição de APL's implica em desenvolvimento econômico? Quais são os vetores de desenvolvimento econômico que devem ser relacionados à formação dos APL's? Como podemos equacionar esse desenvolvimento com as possíveis transformações no espaço geográfico? Esses questionamentos serão discutidos na presente pesquisa, que busca o entendimento do modelo de organização produtiva dos pequenos e médios viticultores do município de Jundiaí-SP. O objetivo principal dessa pesquisa é investigar as estratégias e inovações produtivas relacionadas ao agrocomércio da uva no município, e se essas transformações são capazes de promover o desenvolvimento local e sustentado. Utilizamos o termo agrocomércio para destacar não apenas a comercialização da uva a granel mas, sobretudo, os produtos derivados da uva e os serviços que se desenvolvem de forma articulada como a constituição de vias gastronômicas e visitação das propriedades. A análise qualitativa desse Arranjo Produtivo busca aprimorar os procedimentos metodológicos para o acompanhamento de outras modalidades de desenvolvimento local, inclusive através da parceria com diferentes instituições de pesquisa e agências de capacitação e suporte técnico como o SEBRAE. Devido à predominância de estudos de *clusters* em diferentes

ramos industriais e a ausência de pesquisas que contemplem uma abordagem de Sistemas Produtivos ou Arranjos Produtivos em atividades rurais, nossa pesquisa busca uma metodologia de análise própria para esse tipo de estudo, podendo contribuir para a extensão dessa abordagem em pesquisas relacionadas ao desenvolvimento rural. Dessa forma, encontramos subsídios em Schneider (2003) para sustentar nossas afirmações, tendo em vista que o autor destaca que a abordagem territorial faz com que as diferenças entre setores econômicos sejam colocadas em segundo plano, priorizando o entendimento das transformações e adaptações produtivas e institucionais que podem conduzir ao desenvolvimento endógeno e sustentado. A primeira etapa da pesquisa constituiu-se na revisão e análise bibliográfica. Também estão sendo analisados dados levantados junto à Prefeitura Municipal e demais instituições locais, complementadas por pesquisas de campo, através da aplicação de questionários e entrevistas. A seguir, o processo de pesquisa, que está em andamento, consiste na caracterização da cadeia produtiva da uva a granel e da formação de novos empreendimentos e estratégias por parte dos pequenos e médios produtores da região do bairro Caxambu, região pioneira e uma das principais áreas viticultoras do município. Em seguida, serão avaliados os aspectos relativos ao desenvolvimento local e a participação da comunidade local nesse processo.

BIBLIOGRAFIA

CASSIOLATO, J. E.; SZPAZIRO, M. “Uma caracterização de arranjos produtivos locais de micro e pequenas empresas”. In: LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; MACIEL, M.L. (org). **Pequena empresa: Cooperação e Desenvolvimento Local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

DEPONTI, C. M. **Indicadores para avaliação da sustentabilidade em contextos de desenvolvimento rural local**. Monografia (Especialização) – UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Economia Rural, Porto Alegre, 2002.

FURTADO, J. (org.). **Globalização das cadeias produtivas do Brasil**. São Carlos: EduFSCar, 2003.

SCHNEIDER, S. “A abordagem territorial do desenvolvimento rural e suas articulações externas”. Trabalho apresentado no **I Fórum Internacional Território, Desenvolvimento Rural e Democracia**, Fortaleza/Ceará, 16 a 19 de novembro de 2003, Organizado pelo IICA-Brasil e MDA.

SUZIGAN, W. “Aglomerações Industriais: avaliação e sugestões de políticas”. **I Conferência Brasileira sobre APLs**, Brasília, 02 a 04 de agosto de 2004.

SUPPORTED LOCAL DEVELOPMENT IN AGRICULTURAL PRODUCTIVE ARRANGEMENTS ON THE BASIS OF EMPRENDIMENTOS: THE AGRO-TRADE OF THE GRAPE IN THE CITY OF JUNDIAI, SAO PAULO – BRAZIL

Auro Aparecido Mendes – UNESP - Rio Claro
aurosmdj@ibest.com.br

Júlio César Lázaro da Silva – UNESP - Rio Claro
geocvz@yahoo.com.br

The studies of the different models of productive agglomerations, either in the form of polar regions, districts, clusters or APL's (local productive arrangements), are not being carried through only in the course of the structural analysis of its productive chains. In the current scientific production, they are taking has detached the boardings that evaluate the capacity of these agglomerations in promoting an endogenous and supported development, based on the local aspects. For the conceptualization of these enterprises, some main characteristics, such are considered as: intense space concentration, that results in competitiveness increase; formation of nets productive horizontal and vertical, capable to generate exchanges to know and information, intensifying the relations inter-firms and between producers and suppliers; active support of institutions, in the accomplishment of public politics and the qualification and has supported technician of entrepreneurs and man power; cooperation and local leadership in some cases based on description-cultural relations.

After the structural analysis of agglomerations that possess these characteristics, some notes must be considered. The constitution of APL's implies in economic development? Which are the vectors of economic development that must be related to the formation of the APL's? How we can equate this development with the possible transformations in the geographic space? These questionings will be argued in the present research, that searches the agreement of the model of productive organization of small the average grape producers of the city of Jundiai-SP. The main objective of this research is to investigate the related strategies and productive innovations to the agro-trade of the grape in the city, and if these transformations are capable to promote the local and supported development. We use the term agro-trade to not only detach the commercialization of the grape in bulk but, over all, the products derived from the grape and the services that if develop of articulated form as the constitution of gastronomic ways and visitation of the properties. The qualitative analysis of this Productive Arrangement search to improve the methodologies procedures for the accompaniment of other modalities of local development, also through the partnership with different institutions of research and agencies of qualification and support technician as the SEBRAE. Due to predominance of studies of clusters in different industrial branches and the absence of research that contemplates a Productive Boarding of Productive Systems or Arrangements in agricultural businesses, our research look forward a methodology of proper analysis for this type of study, being able to contribute for the extension of this boarding in research related to the agricultural development. Of this form, we find subsidies in Schneider (2003) to support our affirmations, in view of that the author detaches that the territorial boarding makes with that the differences between economic sectors are placed in second plain, prioritizing the agreement of the transformations and productive and institutional adaptations that can lead to the endogenous and supported development. The first stage of the research consisted in the revision and bibliographical analysis. Also they are being analyzed given raised together to the Municipal City hall and too much local institutions, complemented for field research, through the application of questionnaires and interviews. After these steps, the research process, that is in progress, consists in bulk of the characterization of the productive chain of the grape and of the formation of new enterprises and producing average small strategies on the part of the e of the region of the Caxambu quarter, pioneering region and one of the most important grape producer areas of the city.

After that, the relative aspects to the local development and the participation of the local community in this process will be evaluated.

BIBLIOGRAPHY

CASSIOLATO, J. E.; SZPAZIRO, M. “Uma caracterização de arranjos produtivos locais de micro e pequenas empresas”. In: LASTRES, H. M. M.; CASSIOLATO, J. E.; MACIEL, M.L. (org). **Pequena empresa: Cooperação e Desenvolvimento Local**. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2003.

DEPONTI, C. M. **Indicadores para avaliação da sustentabilidade em contextos de desenvolvimento rural local**. Monografia (Especialização) – UFRGS. Programa de Pós-Graduação em Economia Rural, Porto Alegre, 2002.

FURTADO, J. (org.). **Globalização das cadeias produtivas do Brasil**. São Carlos: EduFSCar, 2003.

SCHNEIDER, S. “A abordagem territorial do desenvolvimento rural e suas articulações externas”. Trabalho apresentado no **I Fórum Internacional Território, Desenvolvimento Rural e Democracia**, Fortaleza/Ceará, 16 a 19 de novembro de 2003, Organizado pelo IICA-Brasil e MDA.

SUZIGAN, W. “Aglomerações Industriais: avaliação e sugestões de políticas”. **I Conferência Brasileira sobre APLs**, Brasília, 02 a 04 de agosto de 2004.